

EDITORIAL

Em 2013 a *Século XXI* obteve sua primeira qualificação no Sistema Qualis da Capes. A avaliação do Comitê da Área da Sociologia da Capes resultou na obtenção de um Qualis “B2”. Digno de nota é o fato de que tal conceito resultou da avaliação dos primeiros quatro números da revista. Isso decorreu da política editorial adotada pela revista caracterizada, sobretudo, pela adoção de critérios que buscam evitar a endogenia na organização de suas edições.

A presente edição que fecha o volume três da revista conta com sete artigos e duas resenhas. O primeiro artigo, de autoria de Anna-hid Burnett, investiga a constituição da chamada *Feira da Sulanca* no Agreste pernambucano a partir do comércio de retalhos de tecidos oriundos das fábricas do Brás em São Paulo como estratégia de subsistência. No segundo artigo, de autoria de Marília Veríssimo Veronese e Robinson Scholz, são analisadas as condições de possibilidade do exercício de uma liderança compartilhada no âmbito dos empreendimentos de auge inseridos na chamada economia solidária e localizados na cidade São Leopoldo no Rio Grande do Sul. O terceiro artigo, de autoria de Amurabi Oliveira, se debruça sobre as mudanças experimentadas pelas religiosidades brasileiras. Para tanto, examina como a literatura sobre o tema tem analisado as confissões religiosas no Brasil, bem como explora ainda as potencialidades heurísticas das formulações teóricas de Pierre Bourdieu para a compreensão das singularidades do campo religioso brasileiro. O quarto artigo, de autoria de Vinicius Esperança Lopes, esquadrinha os processos sociais deflagrados na região do Complexo do Alemão no Rio de Janeiro a partir da operação militar realizada pelas Forças Armadas para sua “pacificação” e ocupação efetiva pelo Estado tendo em vista a repressão da criminalidade e a implementação de políticas sociais segundo um modelo de pastoralização da segurança pública. O quinto artigo, de autoria de Eric Gustavo Cardin, também se detém na análise do fenômeno da violência urbana. Mais especificamente, elabora um perfil das vítimas de homicídios com menos de 18 anos de idade na cidade de Foz do Iguaçu no Paraná e propõe uma teorização sociológica sobre

sua vitimologia a partir da análise dos processos sociais que ensejam a ocorrência de homicídios em uma região de fronteira. O sexto artigo, de autoria de José Carlos Martines Belieiro Junior, analisa o lugar ocupado pela tema da inflação na agenda política dos governos FHC e Lula. Segundo o autor, as políticas destinadas ao controle inflacionário obstaculizaram o crescimento econômico sob os governos democráticos. O sétimo artigo, de autoria João Martins Ladeira, procura articular a economia da inovação neo-schumpeteriana com a sociologia econômica de Max Weber tendo em vista a investigação social dos mercados na indústria da computação.

Para finalizar, essa edição culmina com a publicação das resenhas de Felipe da Luz Colomé sobre o livro de Roberta Sassatelli, *“Consumer culture. History, theory and politics”* e de Ariane Wollenhopt da Luz Rodrigues sob o livro de Nikolas Rose, *“Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal”*.

Os Editores.